

Protocolo: 08410.00448/2020 = 55

Locação por: 084.10 004553 / 2020 -  
68

À Vossa Senhoria Superintendente Regional da Polícia Federal Mariana Paranhos Calderon

FRANCISCO TOMAZ TEIXEIRA, brasileiro, casado (a), filho(a) de FRANCISCO TOMAZ DE LIMA e RAIMUNDA VIEIRA DE LIMA, nascido(a) aos 20/11/1945, natural de Campos Sales/CE, profissão Jornalista, documento de identidade nº 68.018/SSP/PI, CPF 014.608.623-68, residente na(o) AV MARECHAL CASTELO BRANCO, 770, APT 600, CONDOMÍNIO REMBRANDT, bairro ILHOTAS, Teresina/PI, celular (86)999815007, vem à presença de Vossa Senhoria pedir urgentes providências para o que abaixo se descreve.

Foi o denunciante do enterro da merenda escolar nas escolas da periferia coincidentemente todos os produtos, bolachas e macarrões, eram enterrados, nos quintais das escolas. Indico a produtora Arvore Promoções, que possui todos os vídeos, onde aparecem este jornalista, o falecido, assassinado jornalista Donizete Aduato, a Promotora Leida de Diniz, o delegado Canabrava nas filmagens, sequencia esta, para provar que a denúncia, feita pelo jornalista Tomaz Teixeira, levou a condenar toda a comissão de licitação da PMT e o cunhado do Prefeito Firmino Filho, que, em sendo a Padaria Gaúcha, de propriedade, da mãe genitora de Firmino Filho, foi substituída pela filha mais nova, irmã de Firmino, que, quando viu que também incriminaria a irmã, substituiu pelo cunhado, da família Mota de União, esposo da irmã que tinha substituído a mãe, e o Prefeito Firmino Filho jogou às feras, o cunhado, que foi condenado a dois anos de cadeia, juntamente com toda a Comissão de Licitação da PMT. O processo do enterro da merenda que foi todo ele armado pela Procuradoria da República com acompanhamento da PF que teve o delegado Ayrton Franco como acompanhante da referida denúncias e seus policiais, nunca foi julgado na segunda instância. O procurador da época que era o Procurador Geral Federal em Teresina, fez uma carta de elogio ao jornalista pela seriedade e confirmação de todas as suas denúncias. Este processo da merenda está sumido dos computadores da Justiça Federal do Piauí e sem que se saiba onde está e quem praticou este crime, mas, deve estar, nos anais da Justiça Federal, cobrando da Polícia Federal que busque descobrir que rumo foi dado a esse processo, que teve a condenação de toda a Comissão de Licitação da PMT, do Secretário de Educação de Teresina à época José Reis Pereira e do cunhado de Firmino Sr. Mota, filho da cidade de União, do Sr. Waldimir Mota, que substituiu a esposa, que tinha sido colocada no lugar da mãe dele Firmino, que era a titular da firma Padaria gaúcha, e como era mãe do prefeito ele tirou a mãe, botou a irmã, quando viu que condenaria a irmã, tirou a irmã e botou o cunhado esposo dela.

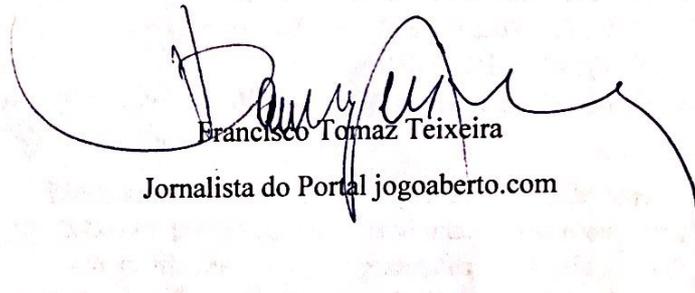
#### ISTO É GRAVE

Esse processo sumiu e nunca mais se teve notícias do seu paradeiro, nunca julgado em segunda instância, e o mais grave, essas negociatas da merenda escolar, sem licitação legais, se repetiam na Fábrica Mapil e na Padaria Gaúcha que fazia vendas comprovadas de R\$2 e R\$3 milhões, sem as licitações legais.

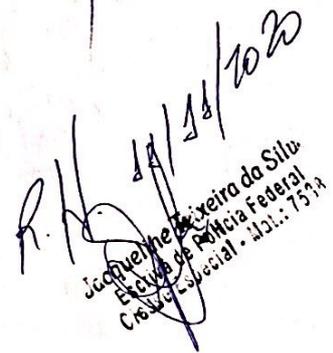
GRAVISSIMO

Todas essas contas encontradas e formalizados o processo que condenou a família do Prefeito Firmino Filho e toda comissão de licitação da PMT e mais o sr. Secretário de Educação sumiu dos computadores da Justiça Federal do Piauí, e até hoje não se sabe do paradeiro do referido processo. Cadê o processo, quem deu fim ao proesso, servidores da Justiça Federal no Piauí, fora do Piauí, ou os indivíduos envolvidos nessa condenação? Daí a necessidade da interferência da PF e com urgência.

Atenciosa e respeitosamente



Francisco Tomaz Teixeira  
Jornalista do Portal jogoaberto.com



R. H. Teixeira da Silva  
14/11/2020  
Escritório de Polícia Federal  
Cidade de Teresopolis - RJ - 7534